

# Documentários sobre comissão da verdade e resistência à ditadura em Minas foram lançados .

06 de Junho de 2018 , 10:57

Documentários sobre comissão da verdade e resistência à ditadura em Minas foram lançados no dia 5 de junho no Palácio das Artes .

A Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (SEDPAC), lançou, terça-feira, dia 5 de junho de 2018, às 19h, no Cine Humberto Mauro – Palácio das Artes – dois documentários curtas-metragens produzidos pela Comissão da Verdade em Minas Gerais (Covemg) com co-produção da Vagalume Filmes.

Os documentários fazem parte dos produtos que a comissão se responsabilizou a entregar à sociedade, como forma de prestar contas dos trabalhos realizados, incorporando em produtos audiovisuais parte do material coletado no decorrer de suas pesquisas.

O primeiro documentário exibido “Comissão da Verdade em Minas Gerais” (HD - 2018 - 8min10s) é um vídeo institucional, que mostra, de modo didático, o conceito da pesquisa e o significado de uma comissão da verdade, bem como narra o percurso da Comissão da Verdade em Minas Gerais, a partir de depoimentos inéditos de conselheiros e pesquisadores do colegiado.

Já o segundo documentário, “Vozes da Resistência” (HD - 2018 - 23min52s), foi produzido a partir dos testemunhos coletados pela Covemg desde 2013, quando os trabalhos de pesquisa do órgão foram iniciados. É um filme que busca revelar alguns aspectos da ditadura em Minas Gerais, a partir de casos relatados por quem vivenciou o período.

Entre as pessoas que concederam depoimento à comissão e integram os filmes estão os ex-ministros Eleonora Menicucci e Nilmário Miranda, o advogado e ex-prefeito de Juiz de Fora Tarcísio Delgado, frei Oswaldo Rezende, da Congregação dos Dominicanos, a professora universitária Delcy Gonçalves, o médico Carlos Melgaço e a psicóloga Emely Vieira Salazar, entre outros.

A exibição seguida por análise e comentários do professor do Departamento de História da UFMG Rodrigo Patto Sá Motta e da diretora dos filmes, Fernanda Nalon Sanglard.

Os documentários são resultado de mais de quatro anos de trabalhos da Covemg e foram produzidos a partir do projeto de pesquisa Direito à Memória e à Verdades, firmado a partir de convênio entre Covemg, Fapemig, Sedpac, Sedectes e UFMG.

Apesar de a comissão ter entregue seu Relatório Final (disponível online) à sociedade civil em 13 de dezembro de 2017, e encerrado seus trabalhos oficialmente em 8 de fevereiro de 2018, o projeto Direito à Memória e à Verdade continua funcionando junto à Sedpac. A Covemg foi instituída pelo Governo do Estado em 2013 e teve como finalidade proporcionar novas narrativas sobre as graves violações de direitos humanos, cometidas pelo regime autoritário no âmbito do Estado de Minas Gerais.

SEDPAC quer apresentar material ao interior de Minas

Além do lançamento em Belo Horizonte, um dos objetivos da SEDPAC é proporcionar que moradores de outras regiões do estado também tenham a oportunidade de assistir os filmes e conhecer um pouco mais sobre a ditadura em Minas e sobre o trabalho que foi realizado pela Covemg. Entre os objetivos da produção dos documentários está a necessidade de demonstrar os riscos que toda sociedade democrática corre ao abrir margem para práticas autoritárias.

A primeira cidade a sediar as exposições fora da região metropolitana será Juiz de Fora. Na cidade, o lançamento ocorrerá no dia 7 de junho, às 19h30, com o apoio da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). A exposição ocorrerá no Anfiteatro do ICH da universidade e será seguida por um debate com a participação do último coordenador da Covemg, Robson Sávio, e da jornalista Fernanda Sanglard, que assina a direção dos filmes com Victor Zaiden e também foi pesquisadora da Covemg. Na ocasião, Sávio também entregará à reitoria da universidade uma versão impressa do Relatório Final da comissão, que será destinada à Biblioteca Central da instituição.

Juiz de fora foi escolhida como a primeira cidade a sediar o lançamento após a estreia em Belo Horizonte por sua importância histórica no processo da ditadura. Não só foi o local de onde saíram as tropas do general Olympio Mourão Filho na ocasião do golpe de 64, como também era sede da 4ª Região Militar e da Auditoria Militar (ainda localizada no município), onde correram todos os processos relativos aos presos políticos de Minas naquele período. Além disso, Juiz de Fora também abriga a Penitenciária José Edson Cavalieri (antiga Penitenciária de Linhares), que funcionou como prisão política na ditadura e por onde passaram importantes nomes da resistência.

Esses locais também fizeram parte das locações do documentário “Vozes da Resistência”, que conta ainda com imagens inéditas gravadas no antigo prédio do Dops em Belo Horizonte, que será transformado em um memorial. Vários locais de repressão e resistência e personalidades que atuaram na capital mineira e em cidades como Nova Lima, Governador Valadares, Bonfinópolis e Unaí, entre outras, aparecem nas imagens do filme, que ainda faz uso de fotografias de época.

Sinopse:

- Comissão da Verdade em Minas Gerais (HD - 2018 - 8min10s)

Documentário curta-metragem que aborda o processo de justiça de transição brasileiro que culminou com a criação de comissões da verdade no país, especialmente a Comissão da Verdade em Minas Gerais (Covemg). Em uma narrativa entrecortada, construída a partir dos relatos dos conselheiros e pesquisadores da Covemg, o filme conta os bastidores do processo, as linhas de pesquisa da comissão em Minas, os principais resultados das investigações sobre a ditadura e a importância das recomendações à sociedade.

- Vozes da Resistência (HD - 2018 - 23min52s)

Documentário curta-metragem que busca dar voz àqueles que resistiram à ditadura e mostrar os modos de funcionamento da cadeia repressiva em Minas Gerais, bem como alguns locais que foram importantes tanto por serem marcos da repressão quanto por terem sido palco de resistência. A narrativa é conduzida pelos depoentes da Comissão da Verdade em Minas Gerais, que contam suas experiências no período. O filme, contudo, busca se afastar da ideia de vitimização e se aproximar da força e garra daqueles que se revoltaram contra as injustiças.

Ficha técnica

Gênero: Documentário

Nacionalidade: Brasil

Ano: 2018

Direção: Fernanda Sanglard e Victor Zaiden

Roteiro: Fernanda Sanglard

Montagem e finalização: Christiano Pires

Direção de fotografia: Mauro Pianta

Produção: Comissão da Verdade em Minas Gerais e Vagalume Filmes

Produção Executiva: Alessandro Arbex.

Veja mais em:

<https://www.facebook.com/CovemgOficial/posts/1701897656555981>

[Enviar para impressão](#)